

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADOR DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** LARISSA DI LEO NOGUEIRA COSTA  
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

**Autores:** Sílvia Martins Silva  
José de Ribamar Medeiros Lima Junior  
Jéssica Brito Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Aneurisma da aorta abdominal (AAA) é uma dilatação anormal (maior que 50% do esperado para aquele segmento), permanente e focal desta artéria, sendo na maioria das vezes (80%) infra-renal. Indivíduos masculinos, acima de 65 anos, apresentam 5% de chance de portarem um AAA, se estes forem hipertensos esta incidência aumenta para 12%. Em parentes de 1º grau de portadores de AAA o risco é de 25%. Objetivo: Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a partir do modelo teórico das necessidades humanas básicas de Horta e utilizando o Sistema de Classificações da taxionomia II NANDA, intervenções NIC e resultados NOC. Metodologia: Estudo de caso realizado na enfermaria da Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD - UFMA) no período de 14 a 18 de Maio de 2012. Fundamentado no Sistema de Classificações NANDA, NIC e NOC. Resultado: Paciente J. A. F., sexo masculino, 71 anos, hipertenso, foi tabagista por aproximadamente 10 anos, possuindo história familiar de aneurisma de aorta abdominal. Os principais diagnósticos de enfermagem levantados foram: Volume de líquido excessivo caracterizado por edema, ruídos adventícios respiratórios e hematócrito diminuído relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado a vômito, Padrão Respiratório ineficaz caracterizado por uso da musculatura acessória para respirar e fase de expiração prolongada relacionado a posição do corpo. Os principais resultados segundo NOC foram: Equilíbrio hídrico, Gravidade de Náuseas e vômitos e Estado respiratório: Ventilação. As principais intervenções NIC foram: Controle hídrico, Posicionamento, Planejamento da dieta, Administração de medicamentos, Estímulo a tosse, Terapia com exercícios: Deambulação. Conclusão: A implementação de uma assistência sistematizada e planejada traz benefícios ao paciente através do aprimoramento dos cuidados prestados, traz a melhora do controle clínico, do gerenciamento de riscos e uma maior precisão na avaliação dos cuidados prestados, trazendo benefícios também a enfermagem como profissão através de cuidados embasados e respaldados. Proporcionando, dessa forma, um crescimento mútuo entre paciente, profissional e enfermagem que se desenvolve ainda mais nesse contexto como arte e ciência.